



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM
REDE NACIONAL



DHEYZA CARVALHO DE MENDONÇA
DRA. SILVIA CRISTINA BELO E SILVA SEGATTI

**CADERNO TECNOLÓGICO E PEDAGÓGICO:
MISSÃO FINANCEIRA
Decisões inteligentes no mundo digital: do
consumo ao investimento**

Manaus - AM, 2026

CADERNO TECNOLÓGICO E PEDAGÓGICO: MISSÃO FINANCEIRA

Decisões inteligentes no mundo digital: do consumo ao investimento

Este material é um produto educacional desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT/UEA) como resultado de uma pesquisa sobre educação financeira no ensino médio. Foi elaborado no formato de um caderno pedagógico e tecnológico para ser utilizado diretamente pelo professor em sala de aula, sem necessidade de formação prévia específica ou recursos externos além de computadores ou smartphones com acesso à internet.

Como está organizado?

O caderno é disponibilizado em formato PDF e está organizado a partir de uma sequência didática de seis aulas, traduzidas como missões progressivas em seis fases, que conduzem os estudantes da reflexão sobre consumo impulsivo até a elaboração de um planejamento financeiro pessoal real. O eixo condutor é a história de Lucas, disponível em formato de livro digital interativo, acessível pelo QR code ou link indicados no final da Fase 1. Ele é um jovem aprendiz que comete erros financeiros comuns prejudicando assim a sua vida financeira. As fases da missão buscam reorganizar suas atitudes e estão divididas da seguinte forma:

Fase	Título	Foco
1	Raio-x financeiro	Mapear o perfil dos estudantes e os hábitos de consumo
2	Operação caça-juros	Juros compostos, calculadora do cidadão
3	Faxina financeira	Orçamento, google planilhas
4	Engenharia de sonhos	Metas financeira, simulador de juros
5	Descobrimos as fintechs	CDI, segurança digital, fintechs
6	O plano de voo	Consolidação, quiz e planejamento pessoal

A quem se destina?

Estudantes do ensino médio, especialmente os anos finais, com particular relevância para aqueles que já trabalham ou estão prestes a ingressar no mercado de trabalho ou ainda aqueles que recebem algum valor mensal, seja de mesada, bolsa ou auxílio do governo.

Quanto tempo é necessário?

O caderno completo pode ser desenvolvido em seis aulas consecutivas ou distribuído ao longo de um bimestre, conforme o planejamento do professor.

O que os estudantes precisam ter?

Acesso a um smartphone ou computador com internet (para uso da calculadora do cidadão, google planilhas, google docs e simuladores indicados).

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

Este caderno nasceu de uma inquietação real: muitos jovens deixam o ensino médio sem saber interpretar uma fatura de cartão de crédito, sem compreender o que é o CDI ou sem ter planejado sequer uma meta financeira de curto prazo. Ao mesmo tempo, já possuem acesso a cartões digitais de débito e crédito, aplicativos de pagamento e crédito fácil, ferramentas poderosas nas mãos de quem entende, e armadilhas nas mãos de quem não foi preparado.

O que você encontrará aqui não é um livro sobre finanças pessoais, mas sim um laboratório de decisões. Cada fase propõe uma missão que o estudante completa usando ferramentas similares que qualquer adulto pode utilizar no mundo real, como por exemplo, a calculadora do cidadão do banco central, planilhas eletrônicas, simuladores de juros compostos e aplicativos de fintechs como Nubank e Mercado Pago.

O eixo condutor é a história de Lucas, um jovem aprendiz de 17 anos. Sua trajetória financeira, marcada por impulsos, erros genuínos e uma gradual tomada de consciência, funciona como um espelho. Não é uma história de vilão nem de herói: é uma história reconhecível. E é justamente nesse reconhecimento que reside o potencial formativo deste caderno.

O caderno foi estruturado para ser autoexplicativo ao estudante. As missões têm instruções claras e os recursos digitais são acessíveis. Seu papel como professor é o de facilitador e provocador, não o de transmissor de conteúdo. As sugestões de fala presentes em cada fase são pontos de partida, não scripts. Adapte-as à sua turma, ao seu contexto e ao que surgir no debate.

As situações de Lucas dialogam com a realidade dos estudantes, mas o objetivo não é a identificação superficial (“eu também já fiz isso”). O objetivo é a consciência crítica: *por que isso acontece? Quais estruturas de mercado contribuem para esse endividamento? Quais ferramentas existem para se proteger?* Essas perguntas são tão matemáticas quanto filosóficas,

e este caderno as trata com a seriedade que merecem. Aqui, a matemática é a ferramenta de apoio para a autonomia e o consumo responsável, alinhando-se à BNCC e ao letramento digital.

Esperamos que a jornada financeira de Lucas ajude os seus estudantes a escreverem uma história diferente para si mesmos.

Missão dada é missão cumprida!

SUMÁRIO

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2. ALINHAMENTO PEDAGÓGICO	10
3. MISSÃO FINANCEIRA E CONSUMO RESPONSÁVEL	11
3.1 FASE 1 – RAIO-X FINANCEIRO	33
3.2 FASE 2 – OPERAÇÃO CAÇA-JUROS	36
3.3 FASE 3 – FAXINA FINANCEIRA	39
3.4 FASE 4 – ENGENHARIA DE SONHOS	42
3.5 FASE 5 – DESCOBRINDO AS FINTECHS	44
3.6 FASE 6 – O PLANO DE VOO	48
4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	50
4.1 Rubrica de avaliação de desempenho	50
4.2 Diário de bordo	51
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52
ANEXO A - Prints de fintechs	61

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este caderno não é apenas um conjunto de atividades: é uma proposta pedagógica fundamentada em pilares teóricos que orientam tanto a escolha dos conteúdos quanto a forma como eles são apresentados. Compreender esses fundamentos ajuda o professor a usar o material com maior intencionalidade e a adaptá-lo com segurança ao seu contexto.

1.1 Educação matemática crítica

Para Skovsmose (2000), a matemática não é neutra. Ela pode tanto reproduzir desigualdades quanto ser uma ferramenta de emancipação. A educação matemática crítica parte do princípio de que a sala de aula deve oferecer ao estudante condições para compreender e questionar a realidade em que está inserido e não apenas operar procedimentos técnicos.

Neste caderno, essa perspectiva se materializa quando os estudantes não apenas calculam juros compostos, mas investigam o impacto real de uma operação de “pix no crédito” na vida de um jovem como Lucas. O que poderia ser um exercício abstrato de porcentagem torna-se uma análise crítica sobre o custo do dinheiro e sobre as assimetrias de informação entre consumidores e instituições financeiras. As missões são concebidas como cenários de investigação, termo do próprio Skovsmose (2000), nos quais o estudante é convidado a explorar situações abertas e a tomar decisões baseadas em dados reais.

1.2 Aprendizagem significativa

Ausubel (1963, apud Moreira, 2011), defende que a aprendizagem ocorre de forma significativa quando um novo conhecimento se ancora em estruturas cognitivas que o estudante já possui, os chamados “subsunçores”. Em termos práticos, isso significa que ensinar juros compostos partindo de uma situação abstrata tende a produzir memorização temporária; ensinar o mesmo conceito a partir de uma situação que o estudante já viveu, ou que reconhece como verdade, tem maior potencial de gerar compreensão duradoura.

Toda a estrutura narrativa deste caderno é construída com esse princípio em mente. O aplicativo de banco que Lucas usa é o mesmo que muitos estudantes já têm no celular. O tênis de R\$ 400,00 parcelado em três vezes é uma escolha que muitos deles já fizeram ou desejaram fazer. O “pix no crédito para pagar a cota do café” é uma situação que muitos já viveram sem entender as implicações.

Partir dessas experiências concretas e expandi-las em direção aos conceitos de juros compostos, CDI e planejamento financeiro é a operação pedagógica central deste material.

1.3 Storytelling como vetor de engajamento e empatia

A narrativa de Lucas não é um recurso decorativo: é uma estratégia pedagógica deliberada. O uso de histórias no processo educativo tem respaldo em pesquisas sobre aprendizagem emocional. Essas pesquisas demonstram que situações carregadas de sentido afetivo ativam processos cognitivos mais profundos do que exemplos neutros. (Ribeiro, 2025).

Quando um estudante sente empatia por Lucas, e quando reconhece seus próprios impulsos de consumo na trajetória do personagem, o distanciamento emocional que frequentemente protege o jovem de se reconhecer em situações de vulnerabilidade financeira é reduzido. Isso abre espaço para reflexões mais honestas e comprometidas. Além disso, a estrutura de missões progressivas oferece ao estudante uma sensação de agência e progressão, elementos que sustentam o engajamento ao longo das seis fases.

1.4 Autonomia e consumo responsável como práticas formativas

Mais do que ensinar a poupar dinheiro, este caderno pretende desenvolver nos estudantes a capacidade de distinguir desejo de necessidade, de questionar estratégias de marketing agressivo e de compreender o impacto de longo prazo das escolhas de consumo.

Essa dimensão se apoia na distinção, explorada por Ezequiel (2015) e Domingos (2012), entre consumo consciente, que considera impactos ambientais e sociais, e consumo responsável, que equilibra desejos,

necessidades e capacidade financeira real. No contexto juvenil, o consumo responsável se torna ainda mais urgente diante da facilidade de acesso ao crédito digital e da pressão exercida pelas redes sociais sobre padrões de consumo.

A autonomia, nesse sentido, não é apenas financeira: é epistêmica. O estudante que conclui este caderno deve ser capaz não apenas de calcular parcelas, mas de fazer perguntas que protejam seu patrimônio e seu projeto de vida.

1.5 Letramento financeiro e cultura digital

Este caderno alinha-se também à perspectiva do letramento financeiro digital, a capacidade de compreender, avaliar e utilizar criticamente as ferramentas do ecossistema financeiro contemporâneo, incluindo fintechs, carteiras digitais, investimentos automáticos e proteção contra golpes virtuais.

Essa dimensão está presente especialmente nas fases 5 e 6, onde os estudantes analisam interfaces reais de aplicativos bancários, identificam situações de fraude e constroem seu próprio planejamento financeiro utilizando ferramentas digitais gratuitas. O objetivo não é apenas que o estudante use essas ferramentas, mas que as use com consciência, compreendendo como funcionam, o que oferecem e quais riscos apresentam.

2. ALINHAMENTO PEDAGÓGICO

Este produto atende aos seguintes critérios da BNCC e competências transversais:

Competência/Habilidade	Foco Pedagógico
EM13MAT203/303/304/305	Interpretar taxas, juros e sistemas de amortização (SAC/PRICE).
Cultura digital	Uso crítico de fintechs (Nubank, Mercado Pago) e simuladores.
Projeto de vida	Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo.
Pensamento crítico	Análise de publicidade, marketing agressivo e consumo sustentável.

3. MISSÃO FINANCEIRA E CONSUMO RESPONSÁVEL

Essa missão tem seis fases onde cada fase é um desafio real. O aluno não vai apenas ler sobre finanças, ele vai usar ferramentas que qualquer adulto usaria no mundo real para tomar decisões financeiras inteligentes.

Para engajar os estudantes será apresentada a jornada de Lucas, um jovem aprendiz de 17 anos que recebe seu primeiro salário e enfrenta os mesmos dilemas financeiros que muitos jovens enfrentam no mundo real.

Acesse a versão digital da história de Lucas através do link ou Qr code

<https://heyzine.com/flip-book/ffddbcaa73.html>



A JORNADA FINANCEIRA DE LUCAS

ÃO DE CRÉDITO

COMPRAS
POR IMPULSO

DÍVIDAS

JUROS ALTOS

CONTA
ZERADA

PLANEJAMENTO

RESERVA DE
EMERGÊNCIA

METAS

INVESTIMENTOS



INOVA
SOLUÇÕES

CONECTAMOS IDEIAS.
TRANSFORMAMOS
O FUTURO.

**CONTRATO DE
JOVEM APRENDIZ**

[Signature]
EDINTELA

[Signature]
ADMITEA



Aos 17 anos, Lucas sentiu que a sua vida adulta finalmente havia começado. Ele acabara de assinar seu contrato como jovem aprendiz em uma empresa com um salário mensal de R\$ 800. Para ele, aquele valor parecia uma fortuna, o primeiro passo rumo à independência que tanto desejava.



★ Parabéns, Lucas! 🎉

Seu cartão de crédito
foi liberado!

Limite disponível

R\$ 300,00



21:47

A empolgação aumentou ainda mais quando abriu sua primeira conta digital. Após alguns dias ele recebeu uma notificação de que o banco havia liberado um cartão de crédito com R\$ 300 de limite. Na hora ele se sentiu rico, e pensou: "Com o meu salário e mais esse crédito terei R\$ 1.100 para comprar o que eu quiser!". Mas, mal ele sabia que cada escolha ali começaria a traçar um caminho apertado.



DISCIPLINA
- HOJE -
LIBERDADE
AMANHÃ



NOVO LANÇAMENTO

TÊNIS URBAN

R\$ 400,00
ou 5x de R\$ 80,00

COMPRAR AGORA

38 39 40 41 42



FOCO
DISCIPLINA
FUTURO



METAS DO MÊS:

- ESTUDAR
- TREINAR
- POUPAR
- MELHORAR 1% TODO DIA

☆

PAI RICO PAI POBRE
HÁBITOS ATÔMICOS

Ao receber o salário do primeiro mês, a primeira grande tentação apareceu: um tênis que ele sempre quis estava custando R\$ 400. Ele logo lembrou do cartão de crédito, mas como o limite do cartão era apenas de R\$ 300 ele usou R\$ 100 do seu salário para pagar uma parte e parcelou o restante em três vezes sem juros.



PAGAMENTOS

Tudo certo por aqui!



INTERNET

Plano 30Mbs/s

R\$ 50.00

PAGO



ACADEMIA

Plano Mensal

R\$ 120.00

PAGO



SUPLEMENTOS

Whey Protein (1kg)

R\$ 300.00

PAGO



LANCES E REFEIÇÕES

Lanche + Intuição

R\$ 150.00

PAGO



JOGOS ONLINE

Créditos + Slims

R\$ 50.00

PAGO

LIMITE DO CARTÃO

R\$ 0,00 | R\$ 3.200,00

UTILIZADO: 100%

SALDO DISPONÍVEL

R\$ 700,00



Após a compra do tênis o limite do cartão de Lucas ficou zerado e do seu salário restou o valor de R\$ 700. Ele então começou a pagar suas contas: R\$ 50 para a internet do seu celular, R\$ 120 com a academia e R\$ 300 em suplementos. Para o dia a dia, ele ainda separou R\$ 150 para lanches e R\$ 50 para seus jogos online. Tudo parecia ir muito bem na vida financeira de Lucas.



CALENDÁRIO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SAB	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Quando chegou o dia 20 daquele mesmo mês, ele já havia gastado quase todo o seu salário, havia apenas R\$ 30 em sua conta. Foi então que o destino lhe pregou uma peça: Lucas estava saindo para ir ao trabalho, e por descuido deixou seu celular cair no chão e a tela se quebrou. Resultado: ele iria precisar de R\$ 200 para o conserto.



Com apenas R\$ 30 em conta e o limite do cartão zerado, Lucas pensou: "preciso de um empréstimo". Ele, então, recorreu a Felipe, um colega de trabalho, para contar toda a sua situação e pedir emprestado o valor de R\$ 200 se comprometendo a devolver tudo no próximo pagamento.



O colega não se surpreendeu. "Isso acontece com todo mundo no começo", disse Felipe. "Você precisa guardar um valor todo mês para esse tipo de imprevisto. Existem cofrinhos digitais que fazem render o seu dinheiro a 100% do CDI automaticamente, fica separado do saldo e pode ser resgatado na hora que precisar." Lucas ouviu com atenção mas não entendeu nada. CDI? Rendimento automático? Parecia coisa de adulto rico e no momento ele só pensava no conserto do celular.

BORA ORGANIZAR
AS CONTAS...



Pagamento recebido! ✓
Seu saldo de R\$ 800,00
foi depositado.

R\$ 800,00



DIVIDIR AS CONTAS
- R\$ 200,00



PARCELA DO TÊNIS
- R\$ 100,00



INTERNET
- R\$ 50,00



ACADEMIA
- R\$ 120,00

800 - 200 - 100
- 50 - 120...
= **330**

800 - 200 - 100 - 50 - 120
= **R\$ 330,00**

WHEY PROTEIN
CONCENTRADO



- ✓ GANHO DE MASSA
- ✓ RECUPERAÇÃO
- ✓ DESEMPENHO

R\$ 300,00

COMPRAR AGORA

VALE A PENA,
PRECISO DO
SHAPE!

SALDO APÓS GASTOS

R\$ 30,00

para o resto do mês...



FOCO

No mês seguinte, Lucas recebeu seu salário novamente, mas o dinheiro parecia evaporar. Ele pagou os R\$ 200 para Felipe, depois a primeira parcela de R\$ 100 do tênis, a internet de R\$ 50 e a academia de R\$ 120.

Ao ver o seu saldo, percebeu que o que tinha era bem menos do que no mês anterior: apenas R\$ 330. Mesmo assim, ele não abriu mão do projeto "shape" e gastou R\$ 300 com suplemento. Ao final do dia, após pagar todas as dívidas, o saldo de Lucas para o restante do mês era de apenas R\$ 30.



 Pix

Pagamento enviado 

Data do crédito da transa

R\$ 30,00

Para

JF

João F.
Banco XYZ S.A.
Ag 0001

Forma de pagamento

Pix na carteira

ID

E00000000-1235

Status

Enviado com sucesso

FOCO
DISCIPLINA
CONSTÂNCIA
RESULTADOS

METAS DO MÊS

- ☒ R\$ 30,00
- ☒ FÉ E FÉRIA
- ☒ NÃO É SORTE É TRABALHO

FOCO
DISCIPLINA
CONSTÂNCIA

DISCIPLINA
FOCO
EXCELÊNCIA

Logo na primeira semana, o saldo que havia ficado em sua conta acabou. Para piorar, surgiu a cota mensal do café da firma, um valor de R\$ 30 que precisava ser pago via pix para um colega. Lucas lembrou que, como havia pago R\$ 100 da fatura do cartão, o limite havia sido liberado. Ele decidiu usar o "pix no crédito" para pagar a cota. O banco realizou a transferência de R\$ 30, mas reteve R\$ 36 do seu limite devido às taxas e juros da operação, restando-lhe somente o saldo de R\$ 64 no crédito.



Com esses R\$ 64 de limite ele comprou dois lanches e na metade do mês já estava sem "um centavo no bolso" e com o cartão novamente comprometido para o mês seguinte. Foi então que Lucas percebeu que deveria fazer alguma coisa para melhorar a sua vida financeira. Ficar sem dinheiro na metade do mês não era o que ele tinha pensando para a sua vida adulta e independente.

3.1 FASE 1 – RAIIO-X FINANCEIRO

O Lucas se sentia rico. Mas, será que ele sabia mesmo o que estava fazendo com o dinheiro?

Objetivo: mapear o perfil financeiro e os hábitos de consumo dos estudantes, identificando a diferença entre desejo e necessidade a partir da história do Lucas, e da realidade de cada aluno.

Ações do professor

1) Retome a história com a turma e lance a pergunta disparadora, registrando as respostas no quadro em dois grupos:

“Vocês acabaram de conhecer o Lucas. Ele recebia R\$ 800,00 de salário e chegou ao dia 20 com R\$ 30,00 na conta, devendo R\$ 200,00 para os colegas. Na opinião de vocês: o problema do Lucas é que ele ganha pouco, ou é que ele não sabe para onde o dinheiro vai?”

“Ganha pouco” → lado esquerdo | “Não sabe para onde vai” → lado direito

2) Conduza um debate rápido sobre as primeiras escolhas do Lucas e exiba o vídeo sobre desejo ou necessidade.

Exiba o vídeo [Desejo ou necessidade?](#)¹ (3:15 min)

“Pessoal, o Lucas usou R\$ 100,00 do salário e mais R\$ 300,00 do cartão para comprar um tênis de R\$ 400,00 logo no primeiro mês. Esse tênis era uma necessidade ou um desejo? E os suplementos de R\$ 300,00? E os jogos online de R\$ 50,00?”

“Reparem: o Lucas não jogou o dinheiro fora. Ele pagou internet, academia, comida. Mas misturou, no mesmo bolo e sem planejar, o que precisava e o que queria muito. Quando a gente não separa essas duas categorias antes de gastar, o dinheiro some e a gente nem sabe explicar para onde foi.”

¹Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KzQB1r0bJO8>. Acesso em: 25 fev. 2026.

3) Aplique o questionário de perfil financeiro. Antes de distribuir, explique:

“Esse questionário não tem nota e ninguém vai ver a resposta do outro. Ele existe para que as próximas missões façam sentido para a realidade de vocês. Cada um responde pela sua própria verdade, e só.”

Nota: O questionário está disponível em pdf com acesso pelo link ou QR code e pode ser impresso e entregue aos alunos, ou após ser baixado, preenchido pelo celular. Caso seja escolhida a opção de preencher pelo celular, o aluno deverá salvar o arquivo preenchido e enviar ao professor para que na fase 6 seja devolvido a fim de comparar a evolução do aprendizado.

Missão do aluno

Agente financeiro! Você acabou de ler a história do Lucas. Agora é hora de fazer o raio-x das primeiras escolhas dele, e das suas.

Para isso, siga os passos:

1) Responda o questionário sobre perfil financeiro. Acesse clicando no link ou através do QR code a seguir:

<https://qr.link/4poQvk>



Ponto de atenção!

Esse questionário será devolvido para você na fase 6, para que você mesmo veja o quanto evoluiu.

2) Olhando para os gastos do Lucas no primeiro mês, classifique cada item como N (necessidade) ou D (desejo):

Gasto do Lucas	N ou D?
Internet	
Academia	
Tênis (parcelado no cartão)	
Suplementos	
Lanches	
Jogos online	

Agora responda: se o Lucas tivesse comprado somente o que é necessidade, ele teria conseguido pagar o conserto do celular (R\$ 200,00) sem precisar pedir emprestado aos colegas? () Sim () Não

3) Pense na sua própria realidade e responda, só para você:

- Qual foi o último gasto que você fez por impulso, sem ter planejado?
- Era uma necessidade ou um desejo?
- Se você não tivesse feito esse gasto, o dinheiro teria ido para onde?

 **Fique ligado, agente financeiro!**

O Lucas não era ruim em matemática. O problema foi outro: ele nunca separou, antes de gastar, o que era necessidade do que era desejo.

3.2 FASE 2 – OPERAÇÃO CAÇA-JUROS

R\$ 30,00 enviados, R\$ 36,00 cobrados. Onde foi parar essa diferença?

Objetivo: compreender como os juros compostos funcionam na prática (o efeito “bola de neve” do atraso) usando momentos da história do Lucas e a calculadora do cidadão do banco central.

Ações do professor

1) Relembre com a turma o momento em que o Lucas usou o pix no crédito para pagar R\$ 30,00 e o banco cobrou R\$ 36,00 na fatura.

Conduza a explicação:

“O Lucas mandou via pix R\$ 30,00 para o colega, mas do seu limite de crédito foi retido pelo banco R\$ 36,00. A taxa que o cartão cobrou de cara foi de 20%, mas o perigo dos juros compostos acontece se o cliente não pagar essa fatura no dia do vencimento e deixar a dívida virar uma bola de neve.

$$6 \div 30 \times 100 = 20\% \text{ de juros numa única operação.}$$

Pergunte à turma:

“Se o Lucas deixasse esses R\$ 36,00 da fatura atrasados, sem pagar nada por um ano inteiro, com o banco cobrando juros sobre juros, quanto vocês acham que essa dívida viraria?”

Para responder essa pergunta os alunos vão caçar o resultado na calculadora do cidadão

 [BCB - Calculadora do cidadão](#)

2) Apresente o encarte fictício para trabalhar o conceito de juros escondido nos parcelamentos cotidianos.

“E se o Lucas tivesse limite no cartão suficiente e tivesse parcelado a compra no cartão de 12x de R\$ 45,00? Vamos descobrir quanto ele pagaria a mais de juros para a loja por não pagar à vista?”

Nota ao Professor: Para os cálculos desta fase usaremos a taxa de 10% como referência didática para facilitar o uso da ferramenta. É importante alertar os alunos que, na realidade brasileira, os juros do cartão de crédito rotativo (quando a pessoa atrasa a fatura) são absurdamente altos, superando os 440% ao ano (dados do Banco Central), o que torna o endividamento real muito mais severo do que os exemplos didáticos mostram.

Missão do aluno

Agente financeiro! Sua missão é calcular o impacto real dos juros compostos e dos juros embutidos em situações do cotidiano.

[!\[\]\(33f7dade4ec1da09e094eb952220d5b4_img.jpg\) BCB - Calculadora do cidadão](#)

Para isso, siga os passos:

1) Acesse a calculadora do cidadão, selecione valor futuro de um capital e simule o que aconteceria se o Lucas não pagasse a fatura de R\$ 36,00 e a deixasse atrasada correndo juros de 10% ao mês por um ano inteiro (12 meses).

Observação: Para fins didáticos, vamos considerar que o Lucas tem somente essa compra no crédito.

Utilize os dados a seguir:

- Número de meses: 12
- Taxa de juros mensal: 10%
- Capital atual (valor na fatura): R\$ 36,00

Clique em calcular e anote:

- Resultado: R\$ _____

2) Simule um cenário hipotético com o encarte a seguir se o Lucas tivesse comprado o tênis parcelado em 12x.



Utilize os dados a seguir:

- Total parcelado: $12 \times \text{R\$ } 45,00 = \text{R\$ } \underline{\hspace{2cm}}$
- Diferença em relação ao preço à vista: $\text{R\$ } \underline{\hspace{2cm}}$
- Quantos % de juros a loja embutiu? $\text{R\$ } \underline{\hspace{2cm}}$

3) Suponha que Lucas deixou de pagar as 6 últimas parcelas. Como as parcelas vencem mês a mês, os juros vão acumulando parcela sobre parcela. Acesse a calculadora do cidadão, mas agora escolha a opção aplicação com depósitos regulares para simular o acúmulo dessas 6 parcelas vencidas.

 [BCB - Calculadora do cidadão](#)

Use os dados conforme a seguir:

- Número de meses atrasados: 6
- Taxa: 10% ao mês
- Valor do depósito regular (parcela): $\text{R\$ } 45,00$

Clique em calcular e anote o valor final

- Valor final: $\text{R\$ } \underline{\hspace{2cm}}$
- Diferença por não pagar as 6 parcelas em dia: $\text{R\$ } \underline{\hspace{2cm}}$

 **Fique ligado, agente financeiro!**

Quando a loja diz “sem juros” ela já embutiu o custo do parcelamento no preço. Quem paga à vista e pede desconto recupera esse valor. Sempre que puder, junte o dinheiro e compre à vista com desconto!

3.3 FASE 3 – FAXINA FINANCEIRA

*O orçamento do Lucas está no **vermelho**. Vamos equilibrar as contas dele?*

Objetivo: compreender a diferença entre despesas essenciais e supérfluas e tomar decisões conscientes de corte de gastos usando uma planilha digital.

Ação do professor: oriente os alunos a abrirem o google planilhas no celular ou computador e relembre com a turma o momento da história em que o Lucas gastou quase todo o seu salário e no dia 20 só tinha em conta R\$ 30,00.

Nota ao Professor

Se algum aluno não tiver acesso ao google planilhas, pode realizar a atividade desenhando a tabela no caderno. O importante é o raciocínio de classificação e corte, não necessariamente a ferramenta digital.

Missão do aluno

Agente financeiro! Sua missão é equilibrar o orçamento do Lucas. Ele está gastando sem pensar! Ajude-o! Você tem autoridade para cortar, reduzir ou manter cada gasto. Mas cuidado! Cortar demais pode fazer ele desistir do planejamento.

Para isso, siga os passos:

1) Abra o google planilhas e monte a tabela conforme o modelo abaixo. Insira apenas os valores da coluna “valor atual” (deixe as colunas “decisão” e “novo valor” em branco por enquanto).

Item	Valor Atual	Decisão	Novo Valor
Salário	800,00	Manter	800,00
Parcela tênis	100,00		
Internet	50,00		
Academia	120,00		
Suplementos	300,00		
Lanches	150,00		
Jogos online	50,00		
TOTAL GASTOS	=SOMA()	—	=SOMA()
SALDO	=SOMA()	—	=SOMA()

2) Na coluna “valor atual”, use a fórmula = SOMA() na linha TOTAL GASTOS para somar tudo o que o Lucas gasta. Depois, na linha SALDO, faça a conta de subtração (salário - total gastos) para ver o que sobra. Anote os resultados:

- Total de gastos: R\$ _____
- Saldo do Lucas: R\$ _____

O Lucas está gastando quase tudo o que ganha sem nenhuma reserva? É hora de agir!

3) O salário do Lucas precisa sobrar, no mínimo, R\$ 100,00 livres por mês. Agora sim, analise cada gasto na planilha e preencha as colunas que estavam vazias:

Na coluna “decisão”, escreva se você vai manter, reduzir ou cortar aquele item. Na coluna “novo valor”, coloque o valor modificado por você (se cortou, coloque R\$ 0,00; se reduziu, coloque o valor menor).

4) Após aplicar as suas decisões, use a fórmula **=SOMA()** na coluna "novo valor" para recalcular o total de gastos e o saldo.

Novo saldo final do Lucas: R\$ _____

5) Agora monte sua própria tabela com seus gastos reais ou estimados. Caso não tenha renda, simule uma renda baseada no salário mínimo.

Seu saldo: R\$ _____

 Fique ligado, agente financeiro!

Fazer uma faxina financeira não significa cortar tudo o que você gosta e viver no tédio. O segredo é aprender a priorizar o que é essencial (necessidades) para que sobre dinheiro para os seus desejos (lazer, metas e sonhos), sem precisar se endividar.

3.4 FASE 4 – ENGENHARIA DE SONHOS

Descubra como Lucas poderia ter comprado o tênis sem se endividar.

Objetivo: aplicar o conceito de metas financeiras usando um simulador online para calcular o esforço mensal de poupança necessário para realizar objetivos reais sem recorrer ao crédito.

Ações do professor

1) Relembre com a turma que o Lucas parcelou parte do valor do tênis de R\$ 400,00 no cartão sem pensar nas parcelas futuras.

2) Faça a pergunta

“E se o Lucas tivesse guardado dinheiro antes de comprar, quanto tempo levaria para comprar o tênis à vista sem pagar juros?”

3) Oriente os alunos a acessarem o simulador de juros compostos do clube dos poupadores no link a seguir:

clubedospoupadores.com/simulador-de-juros-compostos

Missão do aluno

Agente financeiro! Sua missão é descobrir em quanto tempo o Lucas teria comprado o tênis à vista guardando dinheiro todo mês, e depois fazer o mesmo com o seu próprio sonho.

Para isso, siga os passos:

1) Acesse o simulador e insira os dados do Lucas conforme a seguir:

- Valor inicial: R\$ 0,00
- Aporte mensal: R\$ 100,00
- Taxa de juros: 1% ao mês (estimativa CDI)
- Período: 4 meses
- Resultado: R\$ _____

O Lucas conseguiu juntar mais do que R\$ 400,00 em 4 meses?

() Sim () Não

2) Na Fase 3, você aprendeu que cortar demais os gastos pode fazer a pessoa desistir do planejamento. E se o Lucas decidisse poupar de forma mais confortável, guardando apenas R\$ 50,00 por mês?

- Valor inicial: R\$ 0,00
- Aporte mensal: R\$ 50,00
- Taxa: 1% ao mês
- Período: vá alterando até que o valor total ultrapasse os R\$ 400,00.

O Lucas vai precisar de: _____ meses.

Qual foi o valor total exato acumulado que apareceu na tela? R\$ _____

3) O simulador nos mostra que planejar metas envolve fazer escolhas e trocas:

- No Cenário A (R\$ 100/mês): O esforço no orçamento do Lucas é maior, mas ele consegue comprar o tênis mais rápido (em 4 meses).
- No Cenário B (R\$ 50/mês): O orçamento fica mais folgado e confortável para o Lucas no dia a dia, mas ele precisa exercitar a paciência e esperar o dobro do tempo para ter o tênis.

Pensando na faxina financeira que você organizou para o Lucas na planilha da fase anterior, qual desses dois planos de poupança você considera o mais equilibrado para a rotina dele? Justifique sua resposta:

4) Agora é sua vez. Defina seu sonho e use o simulador:

Meu sonho	
O que é?	
Quanto custa?	R\$
Quanto posso guardar por mês?	R\$
Em quanto tempo chego lá guardando esse valor?	meses
Quanto economizo comprando à vista em vez de parcelado?	R\$



Fique ligado, agente financeiro!

O tênis custa R\$ 400,00 à vista ou R\$ 504,00 parcelado. R\$ 104,00 é o preço da impaciência. A diferença entre sonho e meta é um valor e um prazo. O simulador transforma o sonho em matemática.

3.5 FASE 5 – DESCOBRINDO AS FINTECHS

CDI, liquidez diária, rendimento automático. O que o colega do Lucas quis dizer com isso?

Objetivo: compreender o funcionamento das contas digitais e os termos básicos do universo financeiro digital usando os prints das fintechs e a calculadora do cidadão.

Ações do professor

1) Relembre com a turma o momento em que o colega do Lucas mencionou o cofrinho digital e o Lucas não entendeu nenhum dos termos.

2) Explique de forma simples e direta os conceitos básicos:

Fintechs: empresas de tecnologia que funcionam como bancos digitais, direto no celular, sem agências físicas.

CDI: taxa padrão do mercado financeiro que define o quanto o dinheiro rende nas contas digitais.

Rendimento automático: o dinheiro rende todo dia útil sem que o titular precise fazer nada.

Caixinhas / Cofrinhos: funções dos aplicativos que separam o dinheiro guardado para um objetivo do dinheiro disponível para o dia a dia.

IOF: imposto cobrado quando o dinheiro é resgatado antes de 30 dias. Algumas fintechs cobram, outras não.

FGC: proteção do governo que devolve até R\$ 250 mil ao cliente caso o banco quebre.

3) Projete ou distribua os prints do anexo A e oriente os alunos a observarem com atenção as condições que cada aplicativo exige para oferecer rendimentos maiores.

Importante!

O objetivo não é recomendar nenhum banco específico. Qualquer conta digital com rendimento automático serve. Os exemplos usados são apenas didáticos.

Missão do aluno:

Agente financeiro, sua missão é decifrar as ferramentas das fintechs e ajudá-lo a tomar a melhor decisão para o dinheiro que ele conquistou!

Para isso, siga os passos:

1) Observe os prints do Anexo A e use as informações abaixo para responder.

Nubank: caixinha comum rende 100% do CDI sem condição. Caixinha Turbo rende 115% do CDI, mas exige receber ou depositar R\$ 900,00 por mês na conta. As duas ficam separadas entre si e do saldo.

Mercado Pago: saldo da conta rende 100% do CDI automaticamente, ou 105% do CDI se depositar R\$ 1.000,00 ou mais por mês. O cofrinho rende 100% do CDI, fica separado do saldo e pode ser ativado para pagamentos. Não cobra IOF em nenhuma situação.

a) Complete a tabela com as opções realmente disponíveis para o Lucas considerando o salário dele:

	Caixinha Nubank	Cofrinho Mercado Pago
Rendimento disponível para o Lucas	___% CDI	___% CDI
Cobra IOF antes de 30 dias?		
Fica separado do saldo?		

b) O rendimento das duas opções é igual. Por que o Mercado Pago ainda assim leva vantagem para o Lucas? E qual a diferença entre deixar o dinheiro no saldo e no cofrinho do Mercado Pago?

c) E se o Lucas ganhasse R\$ 1.000,00 por mês? Quais opções ele passaria a ter acesso que hoje não tem, e qual seria o rendimento de cada uma?

2) Agora use a calculadora do cidadão para descobrir quanto o Lucas teria se tivesse guardado R\$ 100,00 por mês durante 12 meses. Considere o CDI a 0,8% ao mês.

 [BCB - Calculadora do cidadão](#)

a) Simule os dois cenários e complete:

	Colchão (0%)	Cofrinho MP / Caixinha Nubank (100% CDI)
Total acumulado em 12 meses	R\$ 1.200,00	R\$ _____
Total acumulado em 36 meses	R\$ 3.600,00	R\$ _____

A diferença entre colchão e cofrinho cresceu mais em 12 ou em 36 meses? O que isso revela sobre os juros compostos?

b) Ainda no “e se” com R\$ 1.000,00: calcule a diferença real em reais entre a caixinha turbo do Nubank (115% do CDI = 0,92% a.m.) e o cofrinho do Mercado Pago (100% do CDI = 0,8% a.m.) guardando R\$ 100,00 por mês durante 12 meses.

Atenção!

115% do CDI não significa 115% de juros — significa 115% da taxa. Se o CDI é 0,8% a.m., então 115% do CDI = $0,8 \times 1,15 = 0,92\%$ a.m.

Caixinha Turbo Nubank (0,92% a.m.): R\$ _____

Cofrinho MP (0,8% a.m.): R\$ _____

Diferença: R\$ _____

Mesmo nesse cenário hipotético, o Mercado Pago ainda teria alguma vantagem sobre o Nubank? Qual?

3) Agora, além de ser agente financeiro, você também é um detetive de golpes digitais! O Lucas está guardando dinheiro na caixinha de uma fintech. Ajude-o a proteger esse patrimônio. Leia as 5 situações abaixo e marque se cada uma é GOLPE ou VERDADE!

Situação 1

Você recebe uma mensagem no WhatsApp:

“Parabéns! Você ganhou R\$ 500,00 de cashback.

Clique no link para receber: www.nubank-premios.com.br”

() GOLPE () VERDADE Por quê? _____

Situação 2

O app oficial do seu banco envia uma notificação:

“Seu dinheiro rendeu R\$ 4,73 esse mês na sua caixinha.”

() GOLPE () VERDADE Por quê? _____

Situação 3

Um desconhecido te liga dizendo ser do banco e pede para você confirmar a senha do aplicativo para *“atualizar o sistema”*.

() GOLPE () VERDADE Por quê? _____

Situação 4

Você recebe um Pix de R\$ 100,00 de um desconhecido. Logo em seguida, recebe uma mensagem desesperada: “Transferi um dinheiro errado para você! Por favor, me devolve fazendo um pix para a chave 123456789”

() GOLPE () VERDADE Por quê? _____

Situação 5

O app do seu banco mostra uma notificação: *“Ative a autenticação em duas etapas para proteger sua conta.”*

() GOLPE () VERDADE Por quê? _____



Fique ligado, agente financeiro!

Se o Lucas tivesse guardado dinheiro desde o começo, teria tido dinheiro para consertar o celular sem precisar pedir emprestado. Dinheiro fácil não cai do céu e banco nenhum vai te ligar pedindo senha. Cuide da segurança do seu app igual você cuida do seu celular!

3.6 FASE 6 – O PLANO DE VOO

Você aprendeu as regras do jogo. Agora é hora de jogar de verdade!

Objetivo: consolidar os conhecimentos adquiridos nas fases anteriores por meio de um jogo de decisões financeiras e produzir um Plano de Voo pessoal real.

Ações do Professor

1) Devolva ao aluno o questionário preenchido na fase 1 e conduza uma roda de conversa rápida antes do jogo.

“Depois de tudo que aprendemos com a jornada financeira do Lucas, o que vocês fariam diferente se estivessem no lugar dele no primeiro mês?”

2) Depois oriente os alunos sobre o jogo.

“Vocês vão enfrentar as mesmas situações do Lucas. Cada decisão certa vale pontos. Preparem os celulares.”

Missão do Aluno

Agente financeiro! Sua missão final tem duas partes. A primeira parte é vencer o jogo das decisões financeiras e a segunda parte é criar seu plano de voo real. Depois compartilhe o documento com o professor pelo google drive ou pelo WhatsApp da turma.

PARTE 1 – O JOGO DAS DECISÕES FINANCEIRAS

Acesse o jogo pelo link ou QR Code abaixo

[O jogo das decisões financeiras - Quiz](#)



PARTE 2 – MEU PLANO DE VOO

Abra o google docs no celular e crie um documento chamado “Meu plano de voo – [seu nome]”

Meu plano de voo

1. O ESPELHO

Depois de conhecer a história do Lucas e passar por todas as fases, o que mudou na sua forma de ver o dinheiro?

2. MINHA FERRAMENTA DE CONTROLE

Qual ferramenta digital você vai usar para organizar seu dinheiro?

☐ google planilhas

☐ aplicativo do banco digital

☐ outro: _____

3. MINHA META FINANCEIRA

O que quero realizar: _____

Valor necessário: R\$ _____

Quanto vou guardar por mês: R\$ _____

Prazo para chegar lá: _____ meses

4. MINHA DECISÃO

Se eu estivesse no lugar do Lucas no primeiro mês, eu teria feito diferente:

5. MEU COMPROMISSO

A partir de hoje eu me comprometo a...

Escreva com suas próprias palavras o que você vai fazer diferente do Lucas a partir de hoje.

Nome: _____

Data: ____/____/____

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação neste caderno não se resume a acertos em exercícios. Ela valoriza o processo de investigação, o uso correto das ferramentas digitais e a reflexão sobre as próprias escolhas financeiras. Divide-se em dois instrumentos:

4.1 Rubrica de avaliação de desempenho

Este instrumento serve para o professor mapear o desenvolvimento das competências durante todas as fases da missão.

Competência	Pleno (3)	Parcial (2)	Insuficiente (1)
Uso das ferramentas digitais	Acessa, opera, e interpreta os resultados com autonomia	Acessa mas precisa de ajuda para interpretar	Não consegue acessar ou operar
Raciocínio financeiro	Calcula, compara e justifica suas decisões com clareza	Calcula mas tem dificuldade em justificar	Não realiza os cálculos
Reflexão atitudinal	Demonstra mudança real de perspectiva sobre consumo	Demonstra compreensão parcial	Não conecta o conteúdo à sua realidade
Protagonismo	Completa todas as fases com autonomia	Completa com apoio	Não conclui as fases

4.2 Diário de bordo

(Autoavaliação individual respondida ao final da fase 6)

- 1) Qual fase foi mais desafiadora para você e por quê?
- 2) Qual ferramenta digital você achou mais útil para a vida real?
- 3) Se você fosse o Lucas, o que teria feito diferente no primeiro mês?
- 4) O que você vai fazer diferente na sua vida financeira a partir de hoje?

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 10 dez. 2025.

BRASIL. [Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010]. **Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF**. Brasília: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia_Nacional_Educacao_Financeira_ENEF.pdf. Acesso em: 10 dez. 2025.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia financeira: realize seus sonhos com educação financeira**. São Paulo: DSOP, 2012. E-book. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/dp/8563680285>. Acesso em: 17 out. 2025.

EZEQUIEL, Carlos. **Autonomia e consumo responsável**. São Paulo: Ática, 2015.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa: A teoria de David Ausubel**. São Paulo: Centauro, 1999.

RIBEIRO, Vinicius. **A psicologia do consumo: entenda como suas emoções, hábitos e o marketing influenciam suas decisões financeiras e aprenda a controlar o consumo para conquistar**. [S. l.]: Amazon, 2025. E-book.

SKOVSMOSE, Ole. **Cenários de investigação**. Tradução de Jussara de Loiola Araújo. Campinas: Papirus, 2000.

GABARITO

Este gabarito destina-se exclusivamente ao uso do(a) professor(a) como ferramenta de apoio pedagógico e orientação na correção das atividades. Recomenda-se que o acesso a este conteúdo seja restrito, visando preservar o processo de aprendizagem e a autonomia dos estudantes.

FASE 1

Missão do Aluno

1)

Questionário

2)

Internet - N ou D (dependendo da situação)

Academia - N ou D (dependendo da situação)

Tênis - D

Suplementos - D

Lanches - D

Jogos online - D

3)

Resposta pessoal

FASE 2

Missão do Aluno

1)

Capital: R\$ 36,00 | Taxa: 10% a.m. | Período: 12 meses

Resultado: R\$ 113,00 aproximadamente.

2)

Total parcelado: $12 \times \text{R\$ } 45,00 = \text{R\$ } 540,00$

Diferença em relação ao preço à vista (R\$ 400,00): R\$ 140,00

Percentual de juros embutido: $140 \div 400 \times 100 = 35\%$

3)

Depósito regular: R\$ 45,00 | Taxa: 10% a.m. | Número de parcelas: 6

Valor futuro das 6 parcelas com juros pelo link do banco central: R\$ 381,92
(antecipada)

Valor futuro das 6 parcelas pela fórmula do valor futuro: R\$ 347,20
(postecipada)

Obs: a diferença entre o link e a fórmula se dá devido ao depósito do valor mensal sendo no início do mês (antecipada) ou fim do mês (postecipada).

Valor original das 6 parcelas sem juros: $6 \times \text{R\$ } 45,00 = \text{R\$ } 270,00$

Diferença por não pagar em dia:

$\text{R\$ } 381,92 - \text{R\$ } 270,00 = 111,92$ (antecipada)

$\text{R\$ } 347,20 - \text{R\$ } 270,00 = 77,20$ (postecipada)

FASE 3

Missão do Aluno

1)

Tabela

2)

Total de gastos (valor atual): $\text{R\$ } 100,00 + \text{R\$ } 50,00 + \text{R\$ } 120,00 + \text{R\$ } 300,00 + \text{R\$ } 150,00 + \text{R\$ } 50,00 = \text{R\$ } 770,00$

Saldo do Lucas: $\text{R\$ } 800,00 - \text{R\$ } 770,00 = \text{R\$ } 30,00$

3) e 4)

Não há resposta única, o aluno tem autonomia para cortar, reduzir ou manter cada item, desde que o novo saldo seja de no mínimo R\$ 100,00.

Para orientar o professor, segue uma proposta de corte equilibrada que atinge o objetivo sem ser radical:

Item	Valor Atual	Decisão	Novo Valor
Salário	R\$ 800,00	Manter	R\$ 800,00
Parcela tênis	R\$ 100,00	Manter	R\$ 100,00
Internet	R\$ 50,00	Manter	R\$ 50,00
Academia	R\$ 120,00	Reduzir	R\$ 60,00
Suplementos	R\$ 300,00	Reduzir	R\$ 100,00
Lanches	R\$ 150,00	Reduzir	R\$ 80,00
Jogos online	R\$ 50,00	Cortar	R\$ 0,00
Total gastos	R\$ 770,00		R\$ 390,00
Saldo	R\$ 30,00		R\$ 410,00

FASE 4

Missão do Aluno

1)

Valor inicial: R\$ 0,00 | Aporte: R\$ 100,00 | Taxa: 1% a.m. | Período: 4 meses

Resultado: R\$ 406,04

O Lucas conseguiu juntar mais do que R\$ 400,00 em 4 meses? (X) Sim

2)

Valor inicial: R\$ 0,00 | Aporte: R\$ 50,00 | Taxa: 1% a.m.

O Lucas vai precisar de: 8 meses

Valor total exato acumulado: R\$ 414,28

3)

Não há resposta única, o aluno deve justificar a escolha com base no saldo que ele mesmo calculou para o Lucas na Fase 3.

Para orientar o professor, seguem os dois argumentos válidos:

Cenário A (R\$ 100/mês): válido se o aluno identificou na fase 3 que o Lucas consegue liberar R\$ 100,00 sem comprometer necessidades básicas. O tênis em 4 meses é mais motivador e evita a tentação de desistir no meio do caminho.

Cenário B (R\$ 50/mês): válido se o aluno entende que forçar R\$ 100,00 de poupança deixa o orçamento muito apertado, aumentando o risco de abandono do planejamento. Esperar 9 meses é mais realista para quem está começando.

FASE 5

Missão do Aluno

1)

a)

	Caixinha Nubank	Cofrinho Mercado Pago
Rendimento disponível para o Lucas	100% CDI	100% CDI
Cobra IOF antes de 30 dias?	Sim	Não
Fica separado do saldo?	Sim	Sim

b)

O Mercado Pago leva vantagem porque não cobra IOF, se o Lucas precisar resgatar antes de 30 dias, não perde nada do rendimento. A diferença entre saldo e cofrinho no Mercado Pago é comportamental: o saldo fica misturado com o dinheiro do dia a dia e é mais fácil de gastar por impulso, enquanto o cofrinho fica separado e protege o valor guardado contra gastos não planejados.

c)

Com R\$ 1.000,00 por mês o Lucas ativaria duas opções que hoje não tem acesso:

- Saldo do Mercado Pago: passaria a render 105% do CDI (= 0,84% a.m.) por cumprir a condição de depósito mínimo.
- Caixinha turbo do nubank: passaria a render 115% do CDI (= 0,92% a.m.) por cumprir a condição de R\$ 900,00 na conta.

2) a)

Total acumulado em 12 meses: R\$ 1264,27 (pelo link do banco central)

Total acumulado em 12 meses: R\$ 1255,00 (pela fórmula do valor futuro)

Total acumulado em 36 meses: R\$ 4186,10 (pelo link do banco central)

Total acumulado em 36 meses: R\$ 4137,50 (pela fórmula do valor futuro)

Obs: a diferença entre o link e a fórmula se dá devido ao depósito do valor mensal sendo no início do mês (antecipada) ou fim do mês (postecipada).

A diferença cresceu mais em 36 meses ($R\$ 4186,10 - R\$ 3600 = R\$ 586,10$) do que em 12 meses ($R\$ 1264,27 - R\$ 1200 = R\$ 64,27$). Isso revela que os juros compostos se tornam cada vez mais poderosos com o tempo, os juros rendem sobre os juros já acumulados, acelerando o crescimento quanto mais longo for o período.

b)

Cálculo feito pelo link [BCB - Calculadora do cidadão](#)

Caixinha Turbo (0,92% a.m., 12 meses): R\$ 1.274,24

Cofrinho MP (0,80% a.m., 12 meses): R\$ 1.264,27

Diferença: R\$ 9,97

Mesmo nesse cenário hipotético, o Mercado Pago ainda teria a vantagem de não cobrar IOF. Se o Lucas precisar resgatar antes de 30 dias em qualquer mês, o Nubank descontaria o imposto sobre o rendimento daquele período, o que poderia anular ou até superar a vantagem dos 15% a mais na taxa.

3)

Situação 1: GOLPE (link falso fora do domínio oficial do banco)

Situação 2: VERDADE (notificação do app oficial)

Situação 3: GOLPE (banco nunca pede senha por telefone)

Situação 4: GOLPE (É o golpe do Pix errado. Se você devolver para a conta que eles pedirem, o banco depois estorna o valor original da sua conta por ser dinheiro e fraude, e você acaba perdendo o seu próprio dinheiro. Sempre fale com o banco antes de devolver pix de desconhecidos.)

Situação 5: VERDADE (medida de segurança real)

FASE 6
Missão do Aluno
PARTE 1

As 10 perguntas com gabarito do jogo

Pergunta 1

O Lucas recebeu R\$ 800,00 e gastou R\$ 770,00 no primeiro mês. Qual foi o saldo?

- A) R\$ 30,00 ☒
- B) R\$ 130,00
- C) R\$ 230,00
- D) R\$ 80,00

Pergunta 2

O Lucas usou o Pix no Crédito para pagar R\$ 30,00 e o banco reteve R\$ 36,00. Qual foi a taxa de juros?

- A) 6%
- B) 10%
- C) 20% ☒
- D) 30%

Pergunta 3

Uma dívida de R\$ 100,00 com juros compostos de 10% ao mês. Quanto vira em 2 meses?

- A) R\$ 120,00
- B) R\$ 121,00 ☒
- C) R\$ 110,00
- D) R\$ 200,00

Pergunta 4

Um tênis custa R\$ 400,00 à vista ou 12x de R\$ 45,00. Qual o total parcelado?

- A) R\$ 400,00
- B) R\$ 450,00
- C) R\$ 540,00 ☒
- D) R\$ 480,00

Pergunta 5

O Lucas quer guardar R\$ 100,00 por mês para comprar o tênis de R\$ 400,00 à vista. Em quantos meses consegue?

- A) 2 meses
- B) 3 meses
- C) 4 meses ☒
- D) 5 meses

Pergunta 6

Qual despesa do Lucas é VARIÁVEL?

- A) Parcela do tênis
- B) Internet
- C) Academia
- D) Suplementos ☒

Pergunta 7

CDI significa:

- A) Cartão de Débito Instantâneo
- B) Certificado de Depósito Interbancário ☒
- C) Conta Digital de Investimento
- D) Crédito Direto ao Investidor

Pergunta 8

Você recebe a mensagem: "Seu Pix caiu por engano, devolva para este número." O que você faz?

- A) Devolve imediatamente
- B) Liga para o banco antes de qualquer coisa ☒
- C) Ignora e bloqueia
- D) Pede comprovante e devolve

Pergunta 9

Qual a diferença entre DESEJO e NECESSIDADE na vida do Lucas?

- A) Desejo é o tênis, necessidade é o suplemento
- B) Desejo é o suplemento, necessidade é a internet ☒
- C) Ambos são necessidades
- D) Ambos são desejos

Pergunta 10: O Lucas quer uma reserva de emergência. Qual a opção mais inteligente?

- A) Guardar dinheiro em casa
- B) Gastar tudo e guardar o que sobrar
- C) Separar valor fixo todo mês numa caixinha digital com CDI 
- D) Investir tudo em ações

PARTE 2 - O ESPELHO

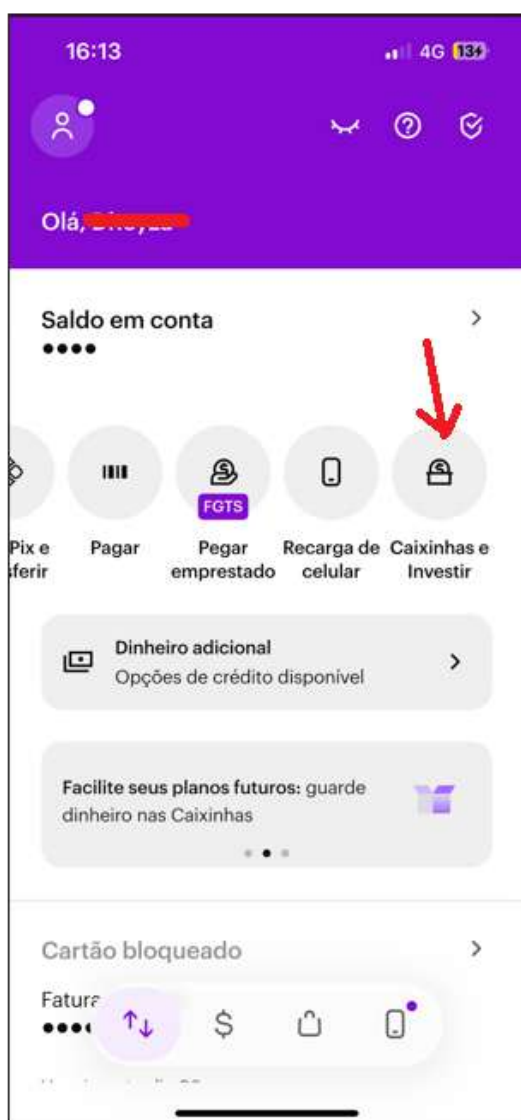
Respostas pessoais

ANEXO A - Prints de fintechs

Nota: As imagens apresentadas nos anexos são capturas de tela dos aplicativos Nubank e Mercado Pago, utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e ilustrativos, sem caráter comercial.

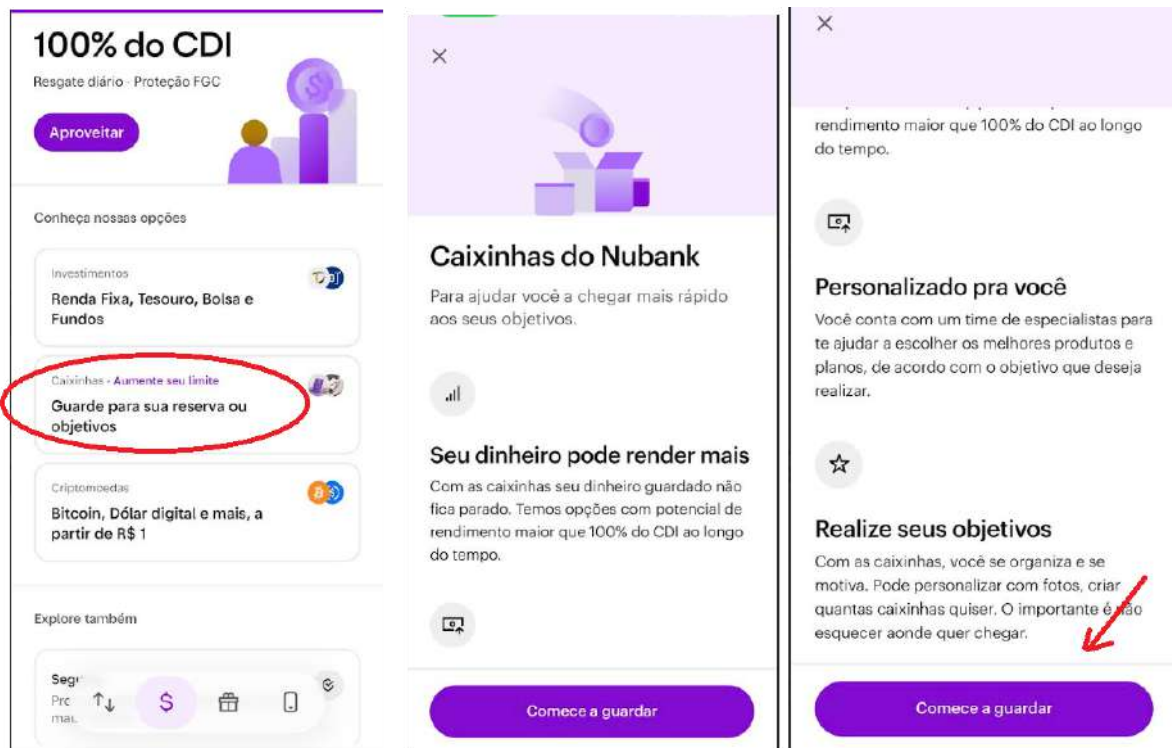
NUBANK

1. Página inicial do Nubank

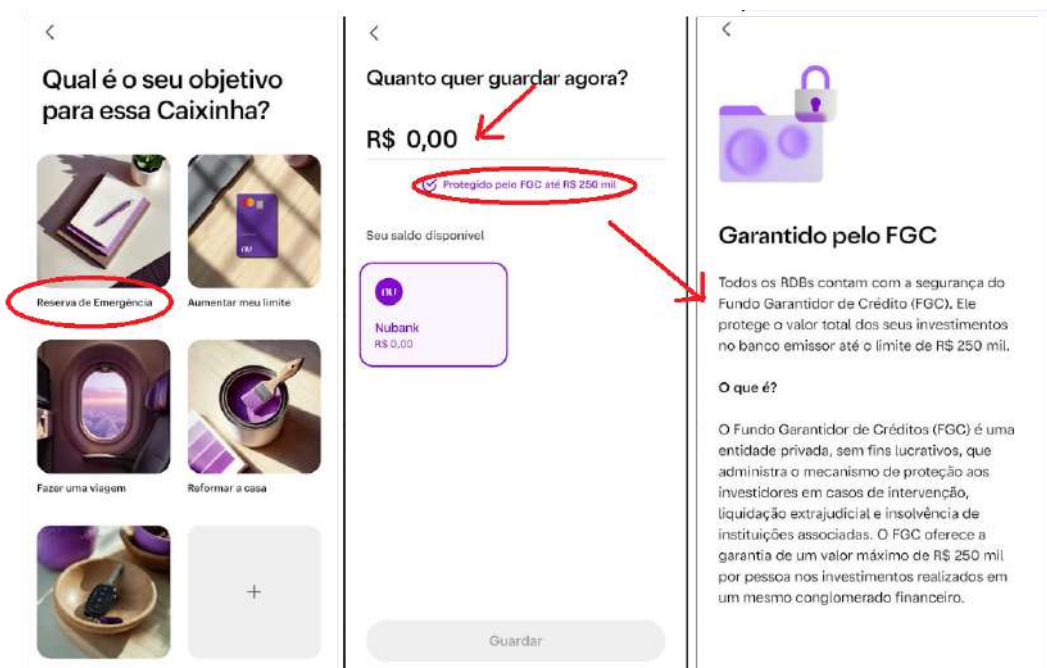


Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Nubank, 2026.

2. Caixinha tradicional para começar a guardar

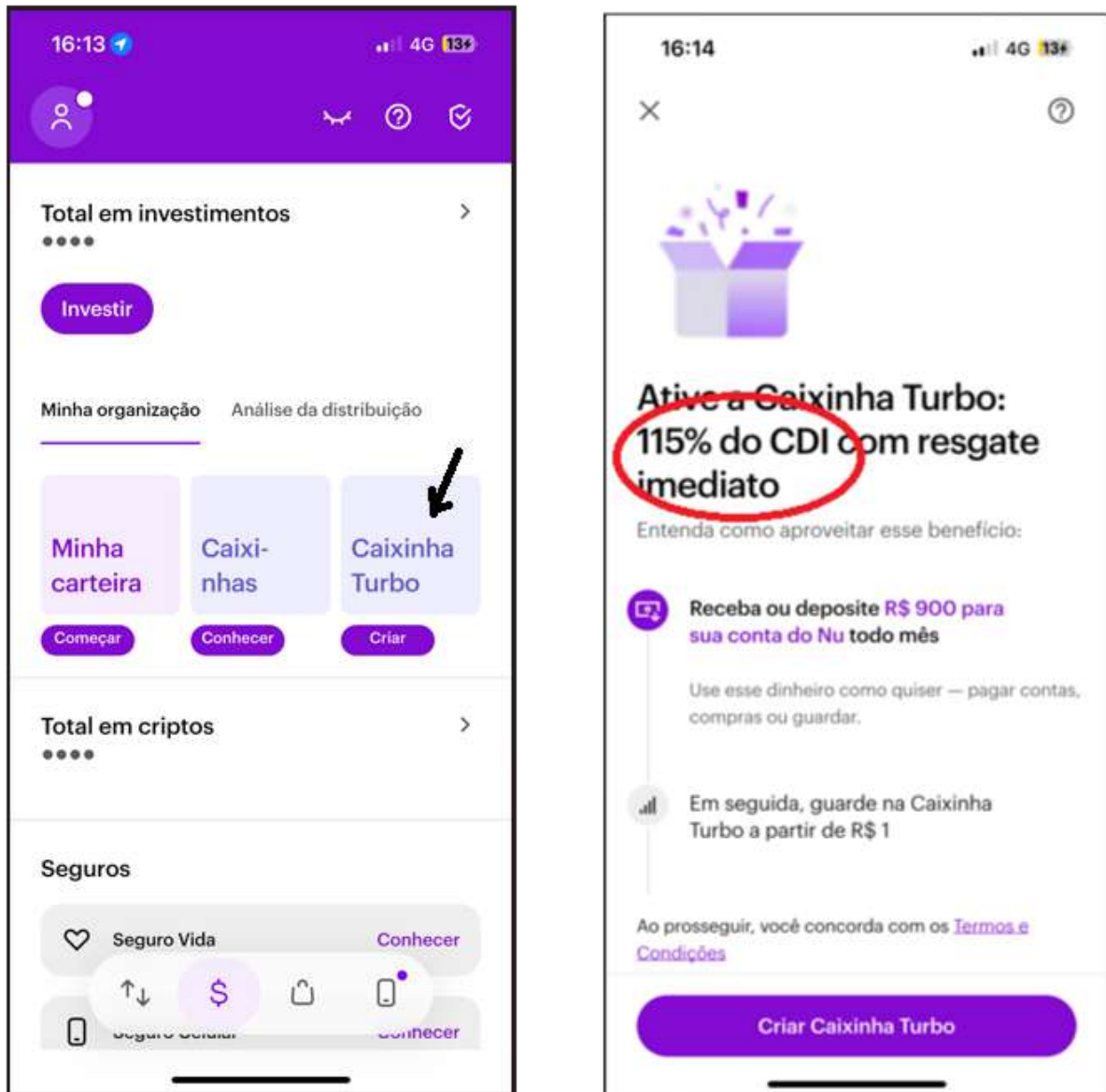


3. Escolhe-se a finalidade de guardar dinheiro, quanto se quer guardar e as caixinhas são protegidas pelo FGC.



Fonte: Imagens printadas pela autora do aplicativo de conta pagamento Nubank, 2026.

4. Caixinha Turbo que rende 115% do CDI (para alguns clientes que movimentam pelo menos R\$ 900,00 mensal).



Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Nubank, 2026.

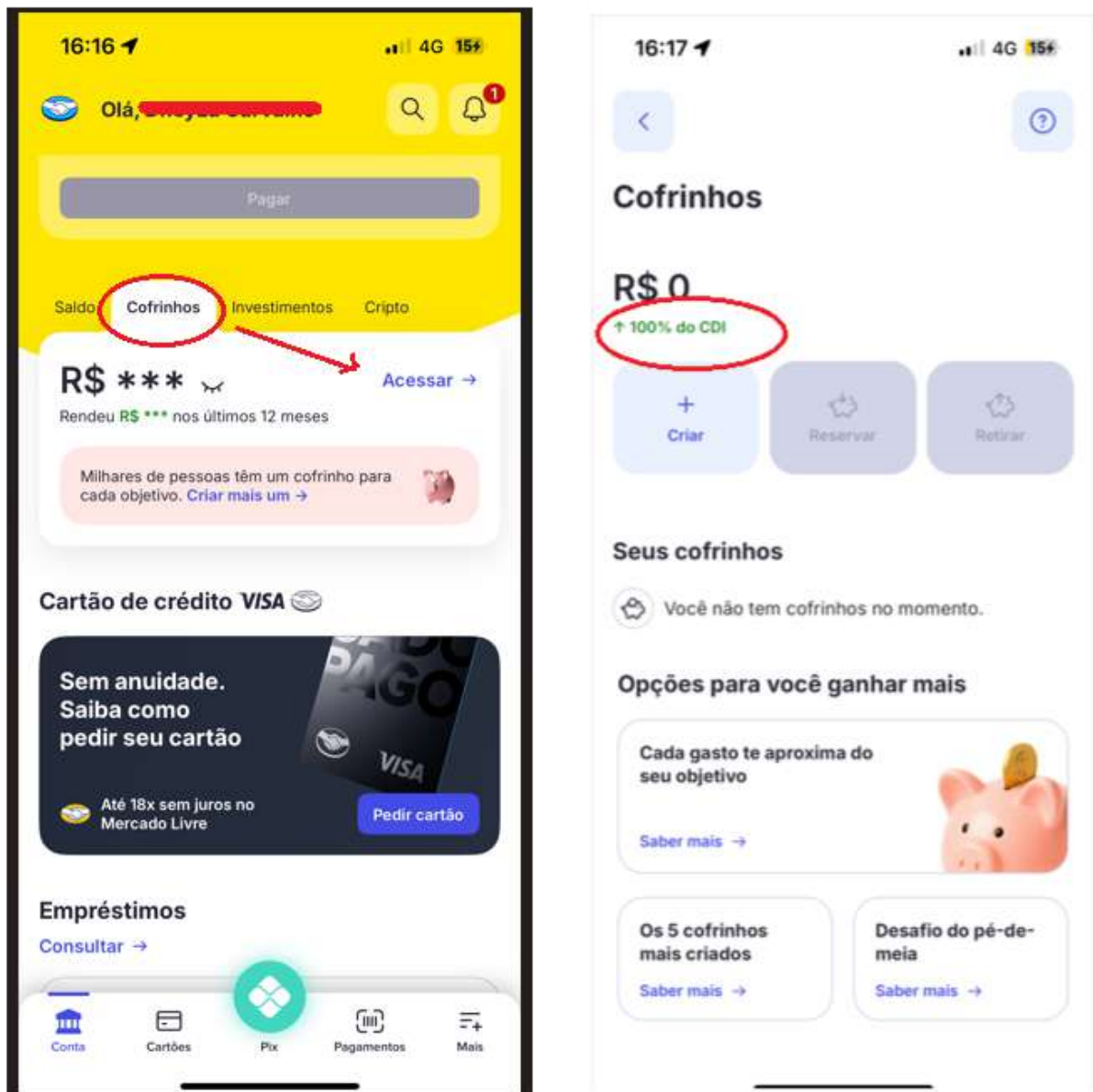
MERCADO PAGO

1. Página inicial do mercado pago com rendimento direto de 105% CDI para quem depositar pelo menos R\$ 1.000,00 mensal.



Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Mercado Pago, 2026.

2. Cofrinho que rende 100% CDI



Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Mercado Pago, 2026.

3. Escolhe-se a finalidade do cofrinho, define-se uma meta ou não, e cria-se o cofrinho.

Dê um nome ao cofrinho

Emergências

Sugestões

- Férias
- Casa
- Carro
- Emergências**

Continuar

Que tal definir uma meta para ter mais foco?

Valor que deseja juntar

R\$ 0,00

R\$ 1.000 R\$ 2.000 R\$ 5.000

Quando quer alcançar

Escolha uma data

30 dias 6 meses 1 ano

Ou

Confirmar

Agora não

Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Mercado Pago, 2026.

4. Cofrinho criado, pode-se retirar, reservar ou configurar o cofrinho



Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Mercado Pago, 2026.

5. Uma das configurações é a opção de pagar contas usando o dinheiro do cofrinho, pode-se ativar ou não.



Fonte: Imagem printada pela autora do aplicativo de conta pagamento Mercado Pago, 2026.

